

Relatos da Ação Universitária em Comunidade Quilombola Aracuan de Baixo

Izabela Cristina Lopes Carvalho¹, Carlos Sávio Sarubi de Souza¹, Neidiane Andrade Soares¹, Raiane da Silva Coimbra¹, Flávia Pessoa Monteiro¹, Suzane Aquino Monteiro¹

¹Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
Caixa Postal 68270-000 – Oriximiná – PA – Brazil

izabelacristinac@gmail.com, carlossarubiuni@gmail.com,
neidianesoares8742@gmail.com, coimbraraiane2@gmail.com,
flaviamonteiro.comp@gmail.com, 1su.aquino@gmail.com

Abstract. *This article addresses a university extension action carried out in a quilombola community located in the Baixo Amazonas, Trombetas Territory, specifically in the Aracuan de Baixo community, and its outcomes. The main objective of the initiative was to promote technological and educational integration through various activities, such as STEM workshops, training for basic education teachers, game creation, and also to promote the enrollment of quilombola individuals in the university. As results, the article includes the participants' accounts, highlighting the benefits provided by the action, both for the students and the community in general, along with photos of the event. The testimonials show the positive impact of these interventions on self-esteem, the pursuit of knowledge, and the strengthening of bonds among those involved, emphasizing the significance of similar initiatives for educational development in the Amazon region.*

Resumo. *Este artigo aborda uma ação extensionista universitária realizada em uma comunidade quilombola localizada no Baixo Amazonas, Território Trombetas, comunidade Aracuan de Baixo, e suas resultantes. A iniciativa teve como objetivo principal promover a integração tecnológica e educacional por meio de diversas atividades, como oficina de STEM, capacitação de professores da rede básica e criação de jogos, também promover o ingresso de quilombolas na universidade. Como resultados, inclui-se os relatos dos participantes, destacando os benefícios proporcionados pela ação, tanto para os alunos quanto para a comunidade em geral, e as fotos do evento. Os depoimentos evidenciam o impacto positivo dessas intervenções na autoestima, na busca por conhecimento e no fortalecimento dos laços entre os envolvidos, além de ressaltar a importância de iniciativas semelhantes para o desenvolvimento educacional na Amazônia.*

1. Introdução

A Comunidade Aracuan de Baixo no Território Trombetas está localizada no Baixo Amazonas e tem enfrentado desafios significativos no acesso à educação e às oportunidades tecnológicas, evidenciado pela sua última nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), de 3,9 do ano de 2021. Com o objetivo de promover a integração tecnológica e educacional, e levar para a comunidade um pouco do que é feito na universidade, uma ação universitária foi realizada, visando o desenvolvimento dos participantes e a preparação para um futuro promissor.

A iniciativa teve também um foco em promover o ingresso desses estudantes na universidade. Entre todos os câmpus da instituição, o campus de que realizou a ação tem o maior número de estudantes indígenas e quilombolas, o que mostra o empenho e compromisso de todos. A oficina ofereceu aos participantes a oportunidade de trabalhar em experimentos de cada uma das áreas da STEM que são matemática, ciências, tecnologia e engenharia, aplicando conhecimentos teóricos em situações práticas. Os alunos da rede básica foram desafiados a realizar os experimentos, que foram desenvolvidos pelos universitários, assim como participaram de minicursos de criação de jogos, que teve uma abordagem lúdica e envolvente. Com o objetivo principal de despertar a curiosidade e o interesse pela aprendizagem contínua, e fortalecer os laços entre a universidade e a comunidade quilombola através de uma ação extensionista.



Figura 1. Comunidade e Equipe

A figura 1 apresenta a equipe de universitários e os professores da comunidade em frente a Escola Nossa Senhora da Piedade, fundada em 1987 e localizada na zona rural do município de Oriximiná, no Território Trombetas, comunidade Aracuan de Baixo, onde residem 165 famílias. A escola atende toda a região, com um total de 254 estudantes. As crianças vêm à escola por transporte fluvial trazidas pelos barqueiros, moradores da região.

Neste artigo, apresenta-se os relatos dos participantes, destacando os benefícios e impactos positivos observados a partir dessa ação universitária. Além disso, discutiremos a importância dessas iniciativas para o desenvolvimento educacional, a valorização da cultura local e a busca por um futuro melhor para a comunidade, a iniciativa envolveu a realização de oficinas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), capacitação de professores e minicursos de criação de jogos, proporcionando aos estudantes uma experiência prática e interativa de aprendizado. Através dessas atividades, foi possível despertar o interesse e a curiosidade dos alunos, incentivando-os a explorar e dominar conceitos fundamentais nessas áreas.

2 Objetivos e Atividades

Durante a ação na comunidade quilombola foram realizadas diversas atividades com o objetivo de promover o aprendizado prático e o desenvolvimento de habilidades específicas nos participantes como, os alunos puderam melhorar sua coordenação motora fina, aprender sobre figuras geométricas, componentes químicos, entender conceitos básicos de engenharia, como resistência e estabilidade, lógica de programação. As principais atividades incluíram oficinas de STEM, capacitação de professores, oficinas de desenvolvimento de jogos com Flutter, minicurso de criação de jogos no Scratch e oficina de aprendizado sobre a utilização do App Inventor.

As oficinas tinham como objetivo proporcionar aos participantes uma experiência prática e interativa de aprendizagem. Essas oficinas visavam despertar o interesse dos alunos por essas áreas do conhecimento, estimular o pensamento crítico e promover habilidades cognitivas fundamentais. A capacitação de professores tinha como objetivo fornecer aos educadores as ferramentas e recursos necessários para atuarem nas oficinas de STEM em sala de aula, a capacitação visava desenvolver as habilidades dos professores em áreas como resolução de problemas, trabalho em equipe e pensamento crítico, permitindo que garantisse aos alunos uma educação mais dinâmica e integrada e ensinar a montar experimentos na área de STEM com materiais acessíveis que usamos no dia a dia.



Figura 2. Oficina de Criação de Jogos com Flutter

A figura 2 mostra os alunos na Oficina "Desenvolvendo Jogos com Flutter" cujo objetivo era fornecer uma introdução prática e rápida ao desenvolvimento de jogos utilizando a tecnologia Flutter. Os participantes aprenderam os conceitos básicos de programação de jogos e como usar o Flutter para criar jogos para dispositivos Android e iOS. Essa atividade tinha como propósito estimular a criatividade, o pensamento lógico e o desenvolvimento de habilidades de programação.

O minicurso de criação de jogos no Scratch ofereceu aos participantes a oportunidade de desenvolver o raciocínio lógico, criatividade e resolução de problemas enquanto criavam seus próprios jogos interativos no software Scratch. O foco dessa atividade era estimular a criatividade, o pensamento lógico e o desenvolvimento de

aptidões em programação de forma acessível e divertida, participaram dessa atividade 29 alunos do 8º e 9º ano, ministrado por dois discentes.

A Oficina de aprendizado sobre a utilização do App Inventor tinha como objetivo fornecer aos participantes as habilidades necessárias para criar aplicativos móveis funcionais para dispositivos Android. Essa atividade visava estimular o pensamento criativo, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades de programação, permitindo que os participantes explorassem o potencial da tecnologia móvel. Cada uma das atividades mencionadas tinha como objetivo central a promoção do aprendizado prático, o fomento do desenvolvimento de habilidades específicas e a instigação do interesse dos participantes no âmbito da tecnologia e nas diversas disciplinas que compõem o campo da (STEM). Ao todo 18 universitários do curso de Sistema de Informação participaram diretamente da ação, dividindo-se em diferentes atividades para oferecer essas oportunidades de aprendizado. A ação universitária contribuiu para a formação educacional e o preparo dos participantes, promovendo um ambiente de desenvolvimento e crescimento na comunidade.



Figure 3. Experimento de Matemática

A imagem apresentada na Figura 3 retrata um cenário envolvendo crianças engajadas em um experimento matemático de caráter educativo. O referido experimento, realizado com o propósito de promover o aprendizado das crianças, fez uso de materiais simples, tais como jujubas e palitos, como parte integrante de sua metodologia, estimulando a construção de figuras geométricas.

3. Metodologia

A metodologia que usamos para nossa ação foi baseada em quatro etapas essenciais, cada uma com um papel importante na concepção, planejamento, execução e avaliação do projeto.

A primeira fase da metodologia utilizada foi a concepção, onde o principal objetivo era criar estratégias que envolvessem efetivamente a comunidade nas oficinas e minicursos planejados. Para isso, foram feitas pesquisas detalhadas para entender as necessidades específicas e os desafios enfrentados pela comunidade. Essa investigação permitiu ajustar as atividades para atender às demandas reais da população local. Também, foram elaboradas estratégias logísticas para garantir que as atividades fossem acessíveis e interessantes para os participantes, Isso incluiu a definição de datas e

horários adequados. Definir metas claras para o projeto foi uma prioridade nesta fase, garantindo que cada atividade estivesse de acordo com os resultados esperados.

Na fase de desenvolvimento, a pesquisa focou em escolher cuidadosamente as experiências e oficinas mais relevantes e adequadas às necessidades previamente identificadas. Isso envolveu a identificação de tópicos específicos de interesse da comunidade e a criação de conteúdo na área das STEM. Além disso, foram formadas equipes de facilitadores e futuros graduados em Sistema de Informação. A capacitação dessa equipe foi fundamental para garantir a eficiência das atividades planejadas. Os facilitadores receberam treinamento adequado para conduzir as oficinas de forma envolvente e informativa, mantendo o foco nas metas definidas.

A fase de ação foi o ponto alto do projeto, ocorrendo em um único dia, com cada curso com uma duração de quatro horas. Durante esse período, foram executados as oficinas e minicursos planejados, abordando tópicos específicos. O envolvimento ativo dos participantes foi estimulado em todas as atividades. Além da execução das atividades, também aplicamos questionários aos participantes, incluindo crianças e professores, para coletar feedback direto sobre a experiência. Essa coleta de dados diretos foi fundamental para avaliar a eficiência das atividades e medir seu impacto real.

Após o término da ação, foi realizada uma reunião de reflexão com todos os membros da equipe envolvidos no projeto. Durante essa sessão, foram pontuadas todas as percepções, experiências e resultados obtidos durante a execução. Logo após, foi feita uma análise cuidadosa sobre os feedbacks dos participantes, documentando as lições aprendidas. A fase de reflexão teve um papel importante na identificação de áreas de melhoria e no planejamento de ajustes na metodologia para futuras intervenções na comunidade. Essa avaliação contínua nos permitiu aprender com os desafios enfrentados e identificar formas de tornar nossas ações futuras ainda mais efetivas e impactantes.

4. Resultados

A ação universitária teve um impacto significativo tanto na escola quanto nos alunos envolvidos, os relatos dos participantes destacaram os seguintes impactos com a participação nas oficinas e minicursos, que proporcionou uma aprendizagem prática e interativa, resultando em uma melhoria no desempenho. O contato direto com as ferramentas tecnológicas estimulou o pensamento crítico, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais. Além disso, a criação de jogos e a exploração de novas tecnologias despertaram a criatividade dos alunos.

Os participantes conseguiram ver projetos inovadores e soluções criativas, estimulando a capacidade de pensar de forma original e fora da caixa. Também despertou nos alunos o valor da educação e o desejo de ingressar em uma universidade no futuro. Eles reconheceram a importância de buscar conhecimento e adquirir habilidades para alcançar seus sonhos e aspirações pessoais.

Além dos aspectos acadêmicos, a ação universitária teve um impacto positivo no desenvolvimento socioemocional dos alunos. Eles tiveram a oportunidade de trabalhar em equipe, desenvolver habilidades de comunicação, colaboração e liderança, fortalecendo sua capacidade de interagir e se relacionar de forma saudável com os

outros, isso fica evidenciado na fala de Ediane Costa que enfatizou a importância do conhecimento trazido pelos universitários para o desenvolvimento da comunidade:

"A comunidade sente-se honrada em poder receber todo esse conhecimento através desse grupo de universitários. Isso contribuiu muito para o desenvolvimento de nossa comunidade, pois são oportunidades que darão retorno um dia para nós e nossos filhos poderão aproveitar todas as oportunidades porque estarão preparados." (Ediane Costa, mãe de alunos da escola e moradora da comunidade).

Através das atividades práticas da ação universitária, os alunos puderam vivenciar a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais. Isso promoveu uma compreensão mais profunda dos conceitos aprendidos em sala de aula e incentivou a busca por um aprendizado mais contextualizado e significativo. Ademais, a participação na ação universitária despertou nos alunos uma motivação intrínseca para a aprendizagem contínua. Eles experimentaram a importância do aprendizado além das fronteiras da escola e desenvolveram uma mentalidade de busca constante por conhecimento o que a Prof. Teresa ressaltou a relevância das atividades da ação universitária no contexto escolar:

"Espero que atividades deste cunho aconteçam mais vezes, pois são ações ricas que vêm para completar o ensino e aprendizagem da escola e da comunidade de modo geral. Tudo o que os universitários trouxeram contribuiu bastante e abriu um horizonte para nossos alunos." (Teresa, professora).



Figura 4. Apresentando a equipe a comunidade escolar

Esses impactos refletem a importância da ação universitária na escola e nos alunos. Ao promover melhorias no desempenho acadêmico, estimular a criatividade e inovação, valorizar a educação, fortalecer a autoestima, integrar teoria e prática, desenvolver habilidades socioemocionais e motivar a aprendizagem contínua, essa iniciativa contribuiu para a formação integral dos alunos e para o fortalecimento da escola como um ambiente propício ao crescimento e desenvolvimento educacional.

4.1. Impacto na Escola e nos Alunos

A ação universitária teve um impacto significativo tanto na escola quanto nos alunos envolvidos. Os relatos dos participantes destacaram os seguintes impactos na escola e nos alunos, através da participação nas oficinas de STEM, os alunos tiveram a oportunidade de aprender de forma prática e interativa, o que contribuiu para uma melhoria no desempenho acadêmico. O contato direto com as ferramentas tecnológicas estimulou o pensamento crítico, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, evidenciado no relato de um estudante, o Raimundo Aguiar compartilhou sua gratidão por ter a oportunidade de adquirir conhecimento mesmo em uma idade mais avançada:

"Estou muito feliz por ter participado dessas atividades que vocês trouxeram para nós. Eu já estou velho, mas sempre tive vontade de aprender. Não tive oportunidade de estudar quando era criança, mas hoje estou tendo a chance de adquirir conhecimento. O que vocês nos ensinaram aqui servirá muito para meu sonho. Aprendi um pouco de como funciona um computador, estou muito realizado." (Raimundo Aguiar, aluno da escola).

Fortalecimento da autoestima a ação impactou positivamente a autoestima dos alunos. Ao superarem desafios e obterem sucesso nas atividades propostas, os alunos ganharam confiança em suas capacidades e sentiram-se valorizados por suas conquistas:

"Ao meu ver, foi observado que a ação teve uma função educativa primordial na vida escolar de nossos educando e docentes, principalmente por haver muito tempo que a escola não recebia este tipo de ação que teve como foco principal o ensino e aprendizagem das tecnologias neste sentido foi trabalhado o ponto principal em nosso ambiente escolar que foi a autoestima e a curiosidade pelo novo, neste caso as ferramentas tecnológicas que foi disponibilizada aos educandos desta instituição. Em resumo a ação pode ajudar no envolvimento de alunos e professores em torno de um só objetivo – a busca por mais conhecimento, criando assim novos horizontes e perspectivas de um futuro melhor e isso impactou de forma positiva tanto no desempenho acadêmico, quanto no pessoal, além de ter fortalecido os laços de cooperação entre alunos, professores, família e escola em geral. Esperamos sempre manter esta parceria que é de suma importância para a educação de qualidade de nossos alunos e comunidade escolar." (Adailson de Almeida, Coordenador Educacional)

Através das atividades práticas da ação universitária, os alunos puderam vivenciar a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais. Isso promoveu uma compreensão mais profunda dos conceitos aprendidos em sala de aula e incentivou a busca por um aprendizado mais contextualizado e significativo. Além do aspecto acadêmico, a ação universitária também teve um impacto positivo no desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos alunos. Eles tiveram a oportunidade de trabalhar em equipe, desenvolver habilidades de comunicação, colaboração e liderança, fortalecendo sua capacidade de interagir e se relacionar de forma saudável com os outros.



Figure 5. Oficina de STEM

Na Figura 5, podemos observar crianças vestindo jalecos, o que ilustra claramente a motivação para a aprendizagem contínua. Nesse contexto, elas experimentaram a relevância do aprendizado que transcende os limites da escola, desenvolvendo, assim, uma mentalidade que busca constantemente o conhecimento. Esses impactos refletem a importância da ação na escola e nos alunos. Ao promover melhorias no desempenho acadêmico, estimular a criatividade e inovação, valorizar a educação, essa iniciativa contribuiu para a formação integral dos alunos e para o fortalecimento da escola como um ambiente propício ao crescimento e desenvolvimento educacional.

A ação mostrou um impacto significativo nos alunos, refletindo-se em melhorias no desempenho escolar e no desenvolvimento pessoal. Os relatos dos participantes destacaram os seguintes impactos nos alunos e no seu desempenho como a participação na ação universitária despertou nos alunos uma motivação intrínseca para a aprendizagem. Por meio das oficinas de STEM, criação de jogos e outras atividades, os alunos desenvolveram competências em áreas como resolução de problemas, pensamento crítico, trabalho em equipe. Essas habilidades são fundamentais não apenas para o desempenho escolar, mas também para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

A melhoria na compreensão dos conceitos ocorreu à medida que os estudantes aplicaram, de maneira prática e contextualizada, os conhecimentos adquiridos em sala de aula durante a ação, os alunos aprofundaram sua compreensão dos conteúdos. Essa integração entre teoria e prática facilitou a assimilação dos conceitos e promoveu um aprendizado mais significativo. Esses impactos demonstram como a ação universitária teve um efeito positivo nos alunos, tanto no seu desempenho quanto no seu desenvolvimento pessoal. Ao motivar a aprendizagem, desenvolver novas habilidades, aprofundar a compreensão dos conceitos, fortalecer a autoestima e confiança, promover habilidades socioemocionais e estimular o pensamento crítico e criativo, essa iniciativa contribuiu para o crescimento e sucesso dos alunos no trajeto escolar.

4.2. Impacto nas Famílias e na Comunidade

A ação universitária teve um impacto significativo nas famílias e na comunidade quilombola no Baixo Amazonas. Os relatos dos participantes destacaram os impactos

nas famílias e na comunidade a participação dos alunos na ação universitária despertou um maior valor e reconhecimento pela educação dentro das famílias, evidenciando que os pais se sentiram realizados ao verem seus filhos entusiasmados e com expectativas positivas em relação aos estudos. Isso fortaleceu o apoio familiar à educação e incentivou um ambiente propício ao aprendizado dentro de casa, o testemunho do seu Rogério Oliveira expressou sua satisfação com o entusiasmo de seu filho após participar da ação:

"Quando cheguei em casa, encontrei meu filho muito entusiasmado, com muitas expectativas nos estudos depois de tudo o que aprendeu com os universitários, e isso me deixou muito realizado. Foi o que sempre sonhei para os meus filhos, dar oportunidades para que um dia eles também estejam ingressando em uma universidade." (Rogério Oliveira, pai de aluno).

Estímulo à busca de novas oportunidades, a participação na ação universitária despertou nas famílias e na comunidade um maior interesse em buscar novas oportunidades educacionais e profissionais. A comunidade passou a enxergar a educação como um caminho para o crescimento individual e coletivo, ao perceber que haviam pessoas da comunidade entre os discentes que estavam na ação, o relato de Eliane Andrade mostra o orgulho de uma comunidade inteira:

"Ficamos muito felizes em receber projetos como este em nossa comunidade, principalmente por se tratar de tecnologia porque ela está se tornando mais presente no dia a dia da comunidade e precisamos estar preparados para as oportunidades que surgirão. Também fico feliz em ver que temos filhos de nossos territórios trabalhando no projeto e trazendo isso para nós, isso nos mostra que estamos evoluindo e conquistando melhoria para nossas comunidades." (Eliane Andrade, moradora da comunidade).

Desenvolvimento comunitário é um processo contínuo no qual a ação universitária desempenha um papel significativo. A contribuição da universidade para a comunidade é uma parte importante de um esforço maior para promover o desenvolvimento sustentável. Relatos destacaram que a ação atual teve um impacto positivo imediato na comunidade, mas também ressaltaram a necessidade de esforços contínuos para alcançar resultados duradouros e fortalecer o progresso. Ao adquirir conhecimento durante essa ação específica, os participantes reconhecem que os benefícios se estenderão para o futuro. Eles entendem que o investimento na educação e nas oportunidades de desenvolvimento é essencial para impulsionar o crescimento sustentável da comunidade e para assegurar um legado positivo para as gerações seguintes.

Os relatos destacaram que esse engajamento e cooperação contínuos entre os membros da comunidade são fundamentais para o sucesso a longo prazo. O envolvimento ativo de alunos, professores, famílias e escolas foi reconhecido como uma base sólida para ações futuras e para o fortalecimento dos laços comunitários. Essa

primeira ação universitária serviu como um ponto de partida importante para a comunidade, demonstrando o valor de trabalhar em conjunto para o desenvolvimento educacional e social. Os resultados positivos alcançados até agora incentivam a continuidade desse tipo de esforço, com a intenção de estabelecer uma base sólida para uma série de futuras ações comunitárias.

5. Visita à Universidade

Além da visita e ação na comunidade, a escola e seus administradores ficaram empolgados com a iniciativa da universidade, tanto que organizaram uma visita de retribuição à universidade. Essa visita mobilizou professores, estudantes e pais dos alunos, gerando grande entusiasmo na comunidade. Dona Vanha Soares, uma das moradoras da comunidade, ressaltou a importância dessas ações para despertar o interesse dos alunos em buscar seus sonhos e ingressar na universidade. Ela enfatizou que experiências como essa, que proporcionam contato com o mundo da inovação tecnológica, são um avanço para os estudantes e a comunidade como um todo. Ela expressou sua esperança de que mais ações como essa continuem sendo realizadas para manter viva a vontade dos alunos de conhecer mais e não desistirem de ingressar em uma universidade.

A viagem da comunidade quilombola até a cidade onde se localiza a universidade durou aproximadamente 4 horas. Os professores, alunos e pais foram calorosamente recebidos pelos coordenadores dos cursos e tiveram a oportunidade de participar de uma palestra sobre a universidade, seus cursos e como os estudantes podem ingressar em um curso de graduação na instituição. Em seguida, eles conheceram as instalações da instituição, onde a equipe da ação na comunidade organizou minicursos para os pais e alunos. Um dos minicursos abordou a robótica utilizando o arduino, enquanto o outro focou na criação de jogos usando o Scratch, uma linguagem de programação. Dentre todos os resultados obtidos com essa ação, a visita de agradecimento da escola à universidade foi considerada a mais relevante. Essa visita evidenciou de maneira clara como a universidade e a comunidade devem caminhar juntas, fortalecendo os laços entre ambas. Foi uma oportunidade de reconhecimento e gratidão pela iniciativa da universidade em levar conhecimento e incentivar os alunos da comunidade quilombola a buscar um futuro acadêmico. Essa visita simbolizou a importância da parceria entre a universidade e a comunidade local, demonstrando o potencial transformador da educação e da colaboração mútua-a discente Caroline Silva deixa isso evidente sem sua fala:

“Fiquei muito orgulhosa com a visita, tanto com a visita deles vindo para cá para Universidade quanto a gente indo na comunidade, eu estava ajudando no Projeto Cunhantã++: Tecnologias sociais como ferramenta de equidade de Gênero, Raça e Etnia, valorizando o conhecimento dos povos quilombolas localizados no município de Oriximiná, a levar as oficinas para nossa comunidade, porque a gente sabe dificuldade que eles têm lá com a educação, então levar o conhecimento e despertar uma curiosidade nos alunos que vão ter, aquele incentivo de querer continuar a estudar e não parar no ensino médio ou nem começar o ensino médio para já trabalhar na roça ou em outro trabalho mais pesado, porque é isso geralmente que acontece mais comunidade, então com conhecimento como esse sendo levado e os

estudantes vindo conhecer como é uma universidade isso é muito interessante isso é motivo de muito orgulho para mim que sou de lá e hoje tenho a oportunidade, e mostrar para eles como seria a jornada deles dentro na universidade; também vejo como foi muito importante para a Universidade, porque querendo ou não esses alunos vão ser os futuros alunos da instituição. Então isso é muito importante para a UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará) também para mostrar que realmente a diversidade dentro da Universidade que eles estão se importando realmente com as outras pessoas de outros lugares como os quilombolas e indígenas.” (Caroline Silva, moradora da comunidade e universitária da UFOPA).

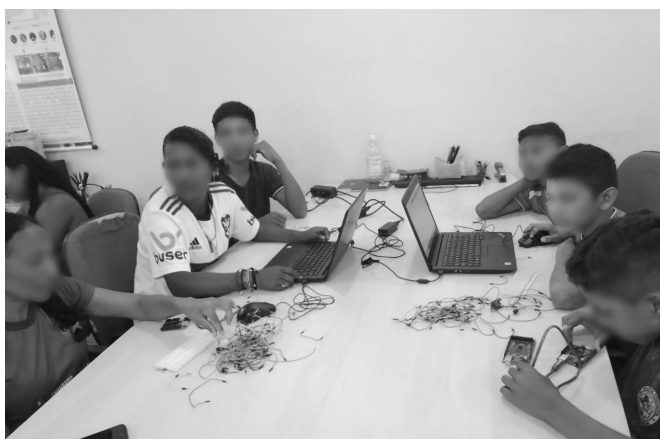


Figure 6. Oficina de robótica com alunos e pais na UFOPA Câmpus de Oriximiná.

A figura 6 apresenta-se uma oficina nas dependências da UFOPA, ministrada por discentes, mostra que a ação em campo foi uma laboração crucial para fortalecer os alunos como agentes de mudança social, permitindo-lhes presenciar de perto a realidade das comunidades e compreender como seu papel como universitários na região amazônica pode fazer toda a diferença,

“No dia 15/06/2023 recebemos na UFOPA um grupo de pais e alunos da Escola Rural Nossa Senhora da Piedade, da comunidade quilombola Aracuan de Baixo. Essa visita se deu pelo convite da Universidade durante às ações do Projeto Cunhantã++: Tecnologias sociais como ferramenta de equidade de Gênero, Raça e Etnia, valorizando o conhecimento dos povos quilombolas localizados no município de Oriximiná na referida comunidade, onde foram levadas ações de Robótica, Criação de jogos com Scratch, Realidade Aumentada e demais oficinas ligadas ao curso de Sistemas de Informação. Ressalta-se que o objetivo do projeto é empoderar mulheres a seguirem na carreira tecnológica. Durante a visita na instituição, pais e alunos puderam conhecer de perto o funcionamento da universidade, através de palestras proferidas pelos coordenadores dos cursos, oficinas e ao mesmo tempo, os comunitários puderam conhecer todos os espaços da universidade. Criar esse elo entre universidade e comunidade reforça a missão da universidade de promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (Coordenador do Curso de Sistema de Informação Prof° Clayton Maia dos Santos)

O coordenador ressalta que a função extensional de uma universidade é levar o conhecimento para a comunidade e impactar positivamente a sociedade. Na região

amazônica, essa extensão é especialmente importante devido aos desafios socioambientais enfrentados, como desmatamento e falta de infraestrutura. Ensinar tecnologia aos habitantes locais é crucial, pois eles conhecem de perto os problemas e podem usar a tecnologia para promover o desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida na região.

6. Conclusão

A ação universitária realizada na comunidade quilombola no Baixo Trombetas teve um impacto significativo no desenvolvimento educacional, cultural e social dos participantes. As atividades realizadas, como as oficinas de STEM, capacitação de professores. Os alunos demonstraram entusiasmo e expectativas positivas em relação aos estudos, evidenciando o impacto na motivação e no engajamento acadêmico. Além disso, as famílias e a comunidade como um todo se sentiram honradas em receber esse conhecimento e reconheceram a importância dessas oportunidades para o desenvolvimento futuro dos seus filhos. Além disso, a ação teve um impacto positivo na escola e nos alunos, promovendo a cooperação, o engajamento e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida acadêmica e pessoal. Os resultados também indicaram um fortalecimento dos laços comunitários, evidenciando a importância do trabalho em conjunto para o desenvolvimento educacional e social.

A ação universitária na comunidade quilombola foi bem-sucedida ao promover a integração tecnológica e educacional. Destaca-se a importância do conhecimento regional dos alunos para resolver problemas locais com o suporte da universidade. Capacitando os alunos com ferramentas tecnológicas, eles se tornam agentes de mudança, e é essencial o apoio contínuo das instituições para oferecer oportunidades educacionais e tecnológicas igualitárias às comunidades quilombolas, permitindo seu desenvolvimento de acordo com suas aspirações.

7. Referências

- CPISP - Comissão Pró-Índio de São Paulo. (2021). Quilombolas no Brasil. Acessado em 10 de julho de 2023, de <https://cpisp.org.br/direitosquilombolas/observatorio-terras-quilombolas/quilombolas-brasil/>
- Ministério da Educação. (s.d.). Educação Quilombola. Acessado em 10 de julho de 2023, de <http://portal.mec.gov.br/educacao-quilombola->
- Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo. (s.d.). Educação do Campo, Indígena e Quilombola. Acessado em 10 de julho de 2023, de <https://sedu.es.gov.br/educacao-do-campo-indigena-e-quilombola>
- Carvalho, A. A., & Leite, J. L. (2018). Quilombos e Educação: uma relação em construção. *Revista Ciências da Educação*, 24(3), 763-783. Acessado em 10 de julho de 2023, de <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/download/9954/7623>
- Paraná, Secretaria de Estado da Educação. (2015). Anexo do Quilombo. Programa de Formação Continuada em Educação Escolar Quilombola. Acessado em 10 de julho de 2023, de

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/formacao_acao/2semestre_2015/anexo_do_quilombo_copene_educacao_escolar_quilombola.pdf

STEM Brasil. (s.d.). Acessado em 10 de julho de 2023, de <https://stembrasil.org/>

Fundação Instituto de Administração. (s.d.). Educação STEM: Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Acessado em 10 de julho de 2023, de <https://fia.com.br/blog/educacao-stem/>

Flutter. (s.d.). Acessado em 10 de julho de 2023, de <https://flutter.dev/>

Scratch. (s.d.). Acessado em 10 de julho de 2023, de <https://scratch.mit.edu/>

Santos, I. M., & Reis, M. S. (2017). As Contribuições do Scratch na Perspectiva da Aprendizagem Significativa: Um Estudo no Ensino de Matemática. *Revista Eletrônica Científica da UESB*, 3(1), 63-75. Acessado em 10 de julho de 2023, de <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/view/7831>

Comin, A. P., & Ferreira, L. H. (2019). Contribuições da Educação STEM para o Desenvolvimento de Competências no Ensino de Ciências. *Revista de Tecnologia e Sociedade*, 15(38), 33-53. Acessado em 10 de julho de 2023, de <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/download/13536/8538>